

Autor: Jerry Heiderich

# LIDERANÇA APROVADA POR DEUS

---

---

PROJETO  
TIMÓTEO

---

Estudo disponível no site: [projetotimoteo.org.br](http://projetotimoteo.org.br)

## ***Liderança Aprovada por Deus: Líder com uma Vida Conformada com a Vida de Cristo***

2 Coríntios 3:18 – *E todos nos, que com a face descoberta, contemplamos a gloria do Senhor; segundo a sua imagem estamos sendo transformados com gloria cada vez maior, a qual vem do Senhor, que e o Espirito.*

1 Tessalonicenses 5:23 – *Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espirito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.*

Seu Joao foi batizado quando era jovem. Hoje tem 60 anos de idade. Portanto, fazem mais de 40 anos que Seu Joao e um cristão. Frequenta as reuniões da igreja com assiduidade. Esta sempre presente na aula da escola dominical. Conhece a Bíblia muito bem e sempre sabe responder as perguntas do professor na aula bíblica.

Seu Joao também tem a fama de ser uma pessoa de trato difícil. Ele fica irado com facilidade e e impaciente com as falhas dos outros. Todos temem seus comentários cáusticos e procuram evitar confrontos verbais com ele porque sabem que levarão o pior. Dona Maria, esposa do Seu Joao, e uma mulher triste e abatida. E evidente que não se da bem com Seu Joao. Os tres filhos do Seu Joao e da Dona Maria, embora fossem criados na igreja, agora que são adultos nunca frequentam as reuniões da igreja. Não querem ter nada a ver com a igreja.

- O que foi que aconteceu com o processo da santificação do Seu Joao?
- Porque, depois de mais de 40 anos sob a influencia do Espirito Santo, sua vida não demonstra mais evidencias do fruto do Espirito?
- O que e que faltou na vida do Seu Joao que fez com que ele não experimentasse plenamente o processo da santificação?

### I. Exemplo da vida de Pedro, um líder aprovado de Deus

#### A. Sempre havia potencial como líder na vida de Pedro

1. Joao 1:42 – *Voce e Simao, filho de Joao. Sera chamado Céfás (que traduzido e Pedro).*
2. Mateus 16:18 – *Voce e Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja.*
3. Lucas 22:32 – *Quando voce se converter, fortaleça os seus irmãos.*

#### B. Mas Pedro precisava ser transformado na imagem de Cristo. No inicio ele era:

1. Impulsivo
2. Orgulhoso
3. Teimoso
4. Queria ser servido em vez de servir
5. Pensava que conhecia a vontade de Deus melhor até de que o próprio Cristo – Mateus 16:22 – *Então Pedro, chamando-o a parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Nunca, Senhor! Isso nunca te acontecera!*

C. Após anos da influência do Espírito Santo na sua vida, vemos um Pedro bem diferente – 1 Pedro 5:1-4

D. Da mesma forma que Jesus profetizou o papel de líder que Pedro teria na igreja, ele também profetizou sobre o preço que Pedro pagaria como líder. – João 21:15-19 – *Jesus disse isso para indicar o tipo de morte com a qual Pedro iria glorificar a Deus.*

E. Penso que cada um de vocês, que nem Pedro, tem muito potencial como líder. Mas também penso que, que nem Pedro, vocês todos precisam de uma lapidação para que sejam pedras/líderes que brilham intensamente no serviço de Deus e da sua igreja.

II. Formação de um líder aprovado por Deus – Zacarias 4:6 – Esta é a palavra do Senhor para Zorobabel: *Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito diz o Senhor dos Exércitos.*

A. Em primeiro lugar, essa formação é a obra de Deus através do Espírito Santo. Cooperamos com O Espírito nesse processo de transformação permitindo que O Espírito dirija, guie e controle as nossas vidas. - Gálatas 5:16-26

B. Deus usa vários processos na formação de um líder

1. Experiências de vida – especialmente sua família de origem
  - a. O filho mais velho tende a desenvolver-se como líder
  - b. Um homem que tenha um relacionamento íntimo e próximo com sua mãe e distante e difícil com seu pai
  - c. Oportunidades de observar, ser mentorado e aprender com outro líder

2. Fracassos, crises, lutas e diversas dificuldades – o importante no desenvolvimento de um líder não são as experiências em se, sejam boas ou mas, mas sua reação as experiências
- C. Mas o líder em potencial tem a responsabilidade de cooperar com Deus na sua própria formação. – Filipenses 2:12 – *Ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor.*
- D. Um meio muito importante através do qual cooperamos com Deus no processo da nossa santificação, ou pomos em ação a nossa salvação, e através da pratica das disciplinas espirituais
- E. A pratica das disciplinas espirituais e um esforço proposital que o individuo faz para cultivar uma vida na qual as condições são propicias para que Deus faça sua obra de santificação.
1. Sao praticas que facilitam o trabalho do Espirito – o trabalho de transformar o discípulo de Cristo na imagem de Cristo.
  2. Sao meios pelos quais recebemos a graça de Deus.
- F. Duas imagens que nos ajudam a entender a importância da pratica das disciplinas
1. Um terreno cultivado da melhores condições para que o Espirito produza seu fruto na vida do discípulo
  2. Um caminho que tem precipícios profundos pelos dois lados. Por um lado ha o abismo da salvação ganha pelas obras, que e o legalismo, e pelo outro lado o abismo da fê sem ação, que e morta. O caminho nos leva ao lugar aonde Deus pode fazer sua obra de santificação nas nossas vidas.
- G. Um dos grandes perigos da pratica das disciplinas e o legalismo.
1. Queremos impor a pratica em todos.
  2. Queremos nos sentir superiores aos outros porque as praticamos.
  3. Acabamos sentindo que merecemos a nossa salvação, ou pelo menos a nossa santificação, porque as praticamos.
- H. Antídotos ao perigo do legalismo

1. Lembrar-nos constantemente que não é a prática das disciplinas em si que causa a transformação das nossas vidas. A prática das disciplinas simplesmente cria condições propícias nas quais Deus pode, com mais facilidade, fazer Sua obra da transformação das nossas vidas.
  2. Ouvir a voz de Jesus. Ele vai nos dizer quando nosso foco sai da perseguição de sermos criados na imagem dele para um foco nas disciplinas em si.
  3. Lembrar-nos que o trabalho da transformação das nossas vidas é a obra de Deus e não a nossa própria obra.
- I. A lista das disciplinas depende do autor que se consulta. Todos têm listas diferentes. Hoje pretendemos examinar as seguintes disciplinas:
1. A oração
  2. O estudo
  3. O silêncio e a solidão
  4. A simplicidade
  5. O jejum
  6. O serviço e a submissão
  7. A confissão
- J. A oração
1. As vantagens da prática da disciplina da oração
    - a. Deus nos ouve e atende as nossas orações.
    - b. Aumenta a nossa capacidade de nos concentrar nas coisas de Deus
    - c. É um meio de conhecer a Deus melhor porque é uma comunicação de mão dupla. Falamos e ouvimos.
    - d. É uma lembrança de que Deus é Deus e nós não somos.
    - e. É uma oportunidade de nos submeter à vontade d'Ele.
  2. Orar não é uma questão de utilizar as palavras corretas ou empregar as fórmulas corretas de comunicação com Deus. (Mateus 6:7-13; 7:7-11) É uma

questão de uma atitude correta em relação a Deus, uma atitude de submissão e expectativa.

3. Oração pode virar um estilo de vida. Podemos aprender a orar continuamente. (1 Tessalonicenses 5:17 e Filipenses 4:6)
4. Existem muitas formas de oração. O cristão emprega todas elas.

#### K. O estudo

1. Estudar e perseguir o conhecimento da verdade. É uma tentativa de compreender a realidade das coisas e como devemos nos conduzir dado essa realidade.
2. Podemos estudar para que possamos ensinar aos outros e podemos estudar para que cresçamos pessoalmente. Geralmente as duas coisas andam de mãos dadas.
3. Um dos propósitos principais do estudo é conhecer a verdade que é revelada nas escrituras. As escrituras são o objeto de estudo principal quando se trata das disciplinas espirituais.
4. O estudo de outras fontes de conhecimento também pode fazer parte da disciplina mas é o estudo das escrituras que fica em primeiro lugar.
5. O estudo é uma forma de treinar as nossas mentes para que os padrões de pensamento que normalmente caracterizam os nossos pensamentos sejam de acordo com os propósitos, os valores e as verdades de Deus.
6. Nosso estudo envolve quatro passos:
  - a. A repetição – a memorização
  - b. A concentração ou prestar atenção
  - c. A compreensão
  - d. A reflexão ou a aplicação
7. O objetivo do nosso estudo precisa sempre ser que Deus opere nas nossas vidas, transformando as nossas mentes e guiando os nossos pensamentos.
8. A oração precisa sempre acompanhar o estudo.

## L. O silencio e a solidude

1. “E uma boa disciplina nos perguntar em cada situação diferente se as pessoas envolvidas não seriam melhor servidos com o nosso silencio de com as nossas palavras.” Henri Nouwen
2. Geralmente não aguentamos o silencio. Sempre queremos preencher esse vazio com barulho e distrações.
3. Não aguentamos o silencio porque temos um enorme vazio nas nossas vidas. Quando experimentamos o silencio fica mais difícil fazer vista grossa desse vazio.
  - a. Quem não consegue ficar sozinho em casa sem ligar a televisão ou o rádio?
  - b. Quem tem dificuldade em ficar quieto e simplesmente não fazer nada?
  - c. Quem não consegue andar no carro sem ligar o rádio?
  - d. Quem não aguenta estar sozinho?
4. Quem quer desenvolver uma amizade íntima com Deus precisa ter regularmente momentos e períodos de silencio na sua vida.
5. Praticando a disciplina do silencio nos livra da necessidade que sentimos de controlar os outros ao nosso redor. Quando praticamos o silencio abrimos mão da arma das palavras com quais procuramos controlar as pessoas ao nosso redor.
6. A solidude e o silencio andam com mãos dadas. Geralmente encontramos os períodos de silencio mais profundos na solidude.
7. A solidude e a pratica de estar ausente da presença de outras pessoas e de outras coisas que ocupam o nosso tempo e a nossa atenção para que possamos nos concentrar no nosso relacionamento com Deus.
8. Algumas das vantagens da solidude incluem:
  - a. Aprendemos a “esperar no Senhor.”

- b. Aprendemos que não precisamos de outras pessoas, pelo menos não da forma na qual geralmente pensamos. Aprendemos que Deus é capaz de preencher todas as nossas necessidades.
  - c. Quando observamos que, em nossa ausência, as pessoas ao nosso redor continuam muito bem com as atividades das suas vidas, aprendemos que nosso valor não é encontrado na nossa utilidade nas vidas dos outros ou na necessidade da nossa presença nas vidas dos outros.
  - d. Aprendemos a ouvirmos a voz de Deus e podemos ouvir a Sua voz com mais clareza e menos interferência.
  - e. Aprendemos a confrontar as nossas fraquezas, o nosso desespero e a nossa solidão, encontrando o nosso sustento em Deus.
9. Precisamos buscar tempo e o espaço para que experimentemos o silêncio e a solitude
- a. Procure um lugar aonde você pode estar a sós com Deus, em silêncio e sem interrupções.
  - b. Procure uma hora no seu dia quando você vai se dedicar, fielmente a passar um tempo com Deus.
  - c. Uma ou duas vezes por ano procure passar um, dois ou até três dias retirado com Deus.
  - d. Utilize os tempos quando está sozinho (no carro, em casa sozinho, etc.) para passar tempo com Deus.
10. Silêncio e solitude sem a concentração da mente nos farão dormir. Portanto, quando está com Deus em silêncio e solitude considere as seguintes atividades:
- a. Memorização das escrituras
  - b. Medite num atributo específico de Deus
  - c. Medite nas ações maravilhosas de Deus no passado, tanto as que são reveladas nas escrituras quanto as que aconteceram na sua vida pessoal.



- d. Ouça a Deus. Espere em Deus com grande expectativa. – Salmos 130:5-6  
– *Espero no Senhor com todo o meu ser, e na sua palavra ponho a minha esperança. Espero pelo Senhor mais do que as sentinelas pela manhã; sim, mais do que as sentinelas esperam pela manhã.*

#### M. A simplicidade

1. “Pare de tentar impressionar as pessoas com sua roupa e procure impressioná-las com sua vida.” – Richard Foster – A Liberdade da Simplicidade
2. A disciplina da simplicidade vai contra as tendências da nossa cultura. No entanto, quando a praticamos descobrimos uma liberdade incrível.
3. A simplicidade não quer dizer que somos pão duros. Não quer dizer que sempre compramos as coisas mais baratas e que somos sempre relutantes a gastar dinheiro. Isto facilmente vira cobiça.
4. A simplicidade tem a ver com as nossas atitudes em relação ao dinheiro e as posses materiais. Praticar a simplicidade quer dizer que cooperamos com o Espírito de Deus para remover das nossas vidas os nossos desejos pelo status, pelo glamor e pelo luxo.
5. Quem pratica a simplicidade rejeita a noção de que precisamos dessas coisas para sermos felizes e realizados na vida.
6. Considere o quanto do nosso tempo e das nossas energias gastamos na tentativa de impressionar aos outros.
7. Quando praticamos a simplicidade o Espírito de Deus tem espaço para nos mostrar o quanto que somos egoístas e materialistas.
8. Outra vantagem da prática da simplicidade é que vivemos numa cultura que desperdica muito. Uma vida de simplicidade vai nos ajudar a aproveitar ao máximo o que temos e a desperdiçar menos.
9. Uma vida simples demonstra que estamos cientes de e sensíveis a pobreza que nos rodeia no mundo. Sozinhos não podemos resolver o problema da pobreza. No entanto, um estilo de vida mais simples nos ajuda a passarmos do mero sentimento de culpa ao ponto de tomarmos atitudes que, por menor que sejam, fazem uma contribuição a solução do problema.

10. Ghandi, uma vez questionado sobre a eficácia de qualquer esforço em benefício dos pobres, dado a enormidade da pobreza na Índia, disse o seguinte: “Qualquer coisa que se faça não será o suficiente. Mas é essencial que se faça.”
11. A simplicidade tem a ver com seus investimentos de dinheiro e de si mesmo. Deixamos de investir em coisas insignificantes para que possamos investir em coisas importantes que têm um valor eterno. (Mateus 6:19-34 e 1 Timoteo 6:17-19)
12. Sugestões para a prática da simplicidade:
  - a. Faça uma avaliação das suas posses. Faça as seguintes perguntas para si mesmo.
    1. Se Deus pedisse que eu abrisse mão disto, será que estaria a fim?
    2. Será que o investimento de tempo, energia e dinheiro que fiz para obter essa posse poderiam ter sido investidos de uma forma melhor?
    3. Pergunte a Deus como Ele quer que você use as posses que tem.
    4. Será que Ele quer que você abra mão de algumas?
  - b. Pense bem antes de fazer uma compra de grande porte.
    1. Pergunte a Deus se Ele tem uma opinião sobre o assunto.
    2. Examine suas motivações em querer fazer a compra. É para impressionar aos outros ou é para servir a Deus?
  - c. Examine sua agenda diária e habitual. Será que você está investindo seu tempo e suas energias em coisas eternas e importantes?

#### N. O jejum

1. O propósito primário dessa disciplina é nos deixar livres para melhor focalizar as nossas atenções em Deus e nas coisas de Deus. Nos ajuda a desenvolvermos uma sensibilidade espiritual mais aguda. Somos mais atentos à voz de Deus, ao nosso estado interior e às necessidades das pessoas ao nosso redor.

2. Outro propósito e para demonstrar a Deus a nossa sinceridade quando estamos preocupados ou entristecidos por uma determinada situação.
  3. E um reconhecimento que estamos cientes do fato que *Nem so de pão vivera o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.* – Mateus 4:4
  4. A pratica do jejum nos ensina a negar a nos mesmos, os nossos desejos mais básicos e legítimos. Nos revela as coisas que nos controlam.
  5. O jejum não e um mandamento. Jesus disse em Mateus 6:16, *quando jejuarem . . .* Portanto, parece que Jesus presumiu que seus discípulos iam jejuar mas ele nunca mandou que jejuássemos.
  6. Jesus nos ensina que o jejum
    - a. Não e para impressionar aos outros
    - b. Não e algo magico que obriga Deus a ouvir os nossos pedidos ou a fazer a nossa vontade
    - c. Nem e pelo propósito de fazer com que Deus mude de ideia mas e mais para que nos possamos ver com mais clareza aquilo que Deus esta fazendo em nossas vidas e no mundo.
  7. Comece pequeno com o jejum e vai crescendo conforme Deus o guie.
  8. Quando jejua procure gastar o tempo que normalmente gastaria comendo em oração, na leitura da palavra e meditando nas coisas de Deus.
- O. O serviço e a submissão
1. Serviço e submissão andam de mãos dadas. E impossível servir a alguém com sinceridade sem um espirito submisso.
  2. Nenhum serviço e mais valioso de que um outro. Todos são valiosos. – 1 Coríntios 12:12-31
  3. Serviço e submissão não são meramente disciplinas que praticamos, são atitudes e orientações de vida que cada discípulo de Cristo possui.
  4. Algumas vantagens que realizamos quando praticamos as disciplinas do serviço e da submissão:

- a. Quando reconhecemos o valor de todos os tipos de serviço isto nos livra da tentação do ressentimento porque julgamos que nosso serviço não vale tanto quanto ao serviço de algum outro irmão. Colossenses 3:17 – *Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai.*
  - b. Quando nos dispomos a servir aos outros com atitudes de submissão abrimos mão do desejo de controlar as pessoas e os acontecimentos ao nosso redor.
  - c. Talvez alguém se aproveita ou tira vantagem de nós mas é mais fácil aguentar porque fomos nós que decidimos nos colocar na posição de um servo submisso ao outro. – Mateus 5:38-42
  - d. A prática do serviço e da submissão nos livra da arrogância que muitas vezes nos aflige, pensando que somos melhores de que os outros ou que determinados serviços não são dignos para alguém em nossa posição. – Romanos 12:3 – *Ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter; mas, ao contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu.*
  - e. Quem pratica a disciplina da submissão não se ofende com facilidade. Ele é capaz de receber correção e admoestação e humildemente se submeter. Efésios 5:21 – *Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo.*
  - f. Isto é especialmente importante para um líder cristão porque quando chegar o momento quando é necessário que ele receba a repreensão, e até a repreensão pública, ele terá a capacidade de reagir de uma forma correta e será beneficiado pela correção. – 1 Timóteo 5:19-20 e Hebreus 12:11
  - g. As disciplinas do serviço e da submissão nos ajudam a nos associar com os de posição inferior. Romanos 12:16 – *Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.*
5. Dicas para a prática da disciplina do serviço
- a. Examine seu coração para ver se está servindo para agradar a Deus ou para agradar aos homens.

- b. Quando possível, faça seu serviço em secreto.
- c. Preste atenção aos seus desejos de receber elogios, apreciação e aprovação por seus atos de serviço. O alvo é tirar seus olhos de si mesmo e colocá-los em Cristo.
- d. Fique alerta as oportunidades para servir as pessoas ao seu redor, até com atos simples.
- e. Procure identificar-se com pessoas de posição inferior.

P. A confissão

1. Muitas vezes associamos a confissão dos pecados com a igreja católica. Mas o conceito é um conceito que aprendemos das escrituras. Tiago 5:16 – *Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.*
2. Uma das armas mais poderosas é o pecado mantido em segredo. Um pecado segredo tem muito mais poder em nossas vidas do que um pecado confessado.
3. Porque não confessamos os nossos pecados uns aos outros com mais frequências?
  - a. Por causa do nosso orgulho. Não queremos manchar a imagem que os outros têm de nós.
  - b. Tememos que os outros vão nos rejeitar ou vão ficar escandalizados se souberem dos nossos pecados.
  - c. Tememos que o outro não seja discreto com a confissão.
4. Vantagens da confissão do pecado
  - a. O pecado confessado perde muito do poder que tem em nossas vidas.
  - b. Recebemos o encorajamento, a cobrança e as orações específicas de um irmão querido e chegado.
  - c. Quando confessamos os nossos pecados reconhecemos o fato que é impossível esconder qualquer coisa de Deus. – Salmos 139:7-12

- d. Quando confessamos os nossos pecados concordamos com Deus que erramos e que Ele é justo na sua condenação dos nossos pecados. Salmos 51:4 – *Contra ti. So contra ti, pequei e fiz o que tu reprovias, de modo que justo e a tua sentença e tens razão em condenar-me.*
- e. Quando confesso os meus pecados aceito a responsabilidade por meu pecado e me coloco ao mercê de Deus – aonde preciso estar.
- f. Quando confesso os meus pecados me coloco numa posição aonde a graça e a misericórdia de Deus podem agir na minha vida para me perdoar. 1 Joao 1:9 – *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.*

### III. Sugestões para ação

- A. Determine que quer criar as condições propicias na sua vida para que O Espirito de Deus faça seu trabalho de santificação na sua vida.
- B. Diariamente, em oração, peça a Deus que Ele faça Sua obra de santificação na sua vida.
- C. Resolva a criar um espaço diário na sua vida quando pode estar em comunhão com Deus.
- D. Escolha duas ou tres das disciplinas espirituais e comece a pratica-la.
- E. Escolha um peregrino espiritual com quem pode compartilhar essa jornada a maturidade espiritual.